

## Cá e lá

Cada criatura na Terra permanece na linha de conhecimento e mérito em que se coloca, e, no Além, cada espírito se encontra no degrau evolutivo que já conquistou.

O túmulo é mera passagem para a renovação, tanto quanto o berçário é apenas recurso de volta ao aprendizado.

Nascimento e morte se completam por estágios no caminho da vida infinita.

Existem homens, partindo para o Mundo Maior, carreando consigo todo um purgatório de revolta e desencanto, e há quem volte do Plano Espiritual ao campo temestre, trazendo no próprio ser todo um turbilhão de desespero.

Em razão disso, vemos no mundo infantil comovedores quadros de angústia

que somente a chave da reencarnação consegue compreender.

Nas rendas do berço, há minúsculos rostos que as úlceras consomem e, em plena meminice, corpos teus sofreu mutilação e enfermidade.

Almas que ainda conservam, nas fibras mais íntimas, o brazeiro da reblião e a cinza da amargura, retomam o veiculo físico, em aflictivas condições, requisitando comiseração e socorro.

Outras, nos primeiros dias da existência terrestre, revelam nos gestos mais simples o ressentimento e o azedume que herdaram do próprio passado delituoso.

Entendendo a realidade da vida imperecível que nos rege os destinos, recebemos, na criança de hoje, em pleno mundo físico, o companheiro do pretérito que nos bate à porta do coração, suplicando reajuste e socorro.

Lembremo-nos de que, mais tarde, provavelmente,

chegará nossa vez de implorar o auxílio daqueles que nos deixaram na retaguarda e façamos pela infância de agora o melhor que pudermos.

Estudaremos a luz da educação e do amor, diminuindo as sombras da penúria e da ignorância.

É possível que nossos filhos de hoje sejam nossos avoengos de outrem.

Com eles, talvez tenhamos assumido graves com-

promissões diante da Lei.

Por esse motivo, irmados uns aos outros, auxiliemo-nos reciprocamente, compreendendo que, muito possivelmente, eles próprios ser-nosão os instrutores e os parentes mais íntimos de amanhã.

Emanuel